

## Comunicado

A Administração da Sociedade "Cervejeira Rosema, Sarl" vem por este meio comunicar aos seus clientes e as autoridades públicas, o seguinte:

- 1- Após insistentes rumores atempadamente alertados às autoridades competentes, o propagado assalto à Fabrica Rosema foi concretizado, por volta das vinte horas do dia 12, feriado, dia da Independência Nacional, por agentes da polícia que ordenaram ao Diretor Geral de nacionalidade brasileira, que residia nas suas instalações, para abandonar o recinto fábrica, assim como desaconselharam o Supervisor Geral e a sua família que se encontravam fora da fábrica a entrar no recinto da fábrica onde têm igualmente sua residência.
- 2- A Direção da Sociedade "Cervejeira Rosema, Sarl" até ao momento não tomou conhecimento de qualquer mandado proveniente de autoridade legalmente autorizada que ordenasse esta acção policial.
- 3- A violação de sua propriedade privada continuou por todo o dia seguinte, agravada com a entrada nas instalações da fábrica de estranhos não acompanhados por qualquer autoridade judicial devidamente mandatada e que, perante passividade das forças policiais, apoderaram-se da fábrica, fazendo uso indevido dos seus equipamentos, praticando vendas de cerveja a dinheiro e instalaram-se na administração da fábrica, após arrombamento das portas dos vários gabinetes.
- 4- Forçada a não cumprir com suas obrigações comerciais, fruto desta situação de indescritível ilegalidade e práticas de actos criminalmente puníveis, vem a Administração desta Sociedade informar e garantir a todos os seus clientes que os valores já pagos e depositados na conta da sociedade para a compra da cerveja, ser-lhes-ão devolvidos, caso a situação da ocupação ilegal continue, a não ser que as suas contas sejam ilegalmente bloqueadas.
- 5- A Administração da Cervejeira Rosema quer, por outro lado, alertar e declarar às autoridades nacionais, designadamente, à Direcção dos Impostos, que não será responsável pelo pagamento dos impostos devidos pela venda a dinheiro da cerveja que está sendo feita actualmente na fábrica, sem a observância dos procedimentos tributários, actos notoriamente permissíveis a fraudes fiscais.



